

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NAS ALTERAÇÕES DE GESTACIONAL

Ana Tiemi Nakagawa Alves*

Muriel Regina Vrecchi**

Danieli Marangoni*

Elenita de Cacia Menoci Mortean**

JUSTIFICATIVA

A gestação é marcada por profundas transformações anatômicas e hormonais nos diversos sistemas da mulher durante as 40 semanas que envolvem o período gestacional. Tais alterações devem ser consideradas normais durante o estado gravídico (ALMEIDA, et al, 2005).

Neste período o corpo é sensibilizado causando uma série de desconfortos, sendo transmitida por muitos sinais e sintomas que variam na tolerância e intensidade para cada mulher (REBERTE; HOGA, 2005).

As gestantes precisam ser orientadas quanto à importância do pré-natal a promoção da saúde e a prevenção de doenças decorrentes nesta fase. Com informações seguras e com bom acolhimento, essas mulheres se interessaram em aprofundar seus conhecimentos sobre esse período de modificações seguindo as orientações e cuidados para viverem da melhor maneira possível a gravidez (SILVIA, CAETANO, SILVIA, 2006).

O principal objetivo do pré-natal é prestar assistência humanizada à mulher desde o início de sua gravidez, onde ocorrem mudanças físicas e emocionais vivenciada de forma distinta, até o período puerperal. Durante as consultas as gestantes podem esclarecer suas dúvidas, medos, ansiedades e se interessar por obter informações para promover a sua própria saúde e bem estar. Sendo assim, é de responsabilidade dos profissionais de saúde acolher bem as gestantes e ter o conhecimento científico para saber orientá-las quanto as suas dúvidas e inseguranças.

Para o Ministério da Saúde do Brasil, o acolhimento, aspecto essencial da humanização, implica na recepção da gestante, desde sua chegada na unidade de saúde, principal porta de entrada, responsabilizando-se por ela, ouvindo suas queixas, permitindo que ela expresse suas preocupações, angustias, garantindo

*Graduandas do curso de Enfermagem da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

** Docentes do curso de Enfermagem da Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO.

atenção resolutiva e articulação com os outros serviços de saúde para a continuidade da assistência quando necessário (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

No primeiro momento em que a gestante procura uma unidade de saúde, cabe ao enfermeiro acolher e realizar a sistematização da assistência de enfermagem, que constitui um meio para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científico, caracterizando sua prática profissional, dividindo-se em cinco etapas: investigação ou histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamentos dos resultados esperados, intervenções das assistências de enfermagem e evolução ou avaliação da assistência prestada (SPERADIO; ÉVORA, 2008).

A percepção das gestantes sobre modificações decorrentes na gravidez está direcionada a várias modificações e alterações do próprio corpo. Essas alterações verificadas no organismo devem ser consideradas normais durante o período gravídico, por vezes provocam alguns sintomas desagradáveis na maioria das gestantes (ALMEIDA, 2005).

Quando a gestante apresenta alguns dos sintomas, provavelmente terá que modificar seu estilo de vida, a prevenção e a intervenção da enfermagem possibilita uma melhora do bem estar e da qualidade de vida dessa mulher.

Um dos sintomas mais relatado nas gestantes é o fator desencadeante do distúrbio das náuseas e vômitos que pode estar associado ao aumento do hormônio hCG placentário e o estrogênio, além da redução da acidez do estômago e diminuição do tônus e da motilidade do trato gastrointestinal (CARRARA; DUARTE, 1996).

O aumento da progesterona e o crescimento uterino levam os pulmões a funcionarem de forma diferente. O crescimento do útero comprime o diafragma aumentando sua atividade, todas essas alterações tornam a respiração da mulher mais diafragmática e a gestante respira mais rápido porque tem necessidades de mais oxigênio para si e para o feto (RICCI, 2008).

O aumento da frequência de micções é uma queixa comum, ocorrem devido as modificações anatômicas e funcionais do trato urinário inferior alterando os mecanismos normais, desencadeando sintomas urinários (HERMANN et.al, 2006).

Nas gestantes aparecem alterações pigmentares, são os cloasmas, é a elevação dos níveis de hormônios estrogênio, progesterona e o hormônio estimulador de melanócitos, essas manchas desaparecem após o parto ou poderá

perpetuar provocando um grande incômodo na imagem pessoal da mulher (ALVES, 2005).

Algumas gestantes podem apresentar inchaço nas pernas e o surgimento de varizes, decorrentes da dificuldade do retorno venoso ao coração devido à compressão da veia cava pelo útero gravídico, o sangue encontra dificuldade em retornar aos membros superiores o que leva ao aumento do extravasamento de líquidos nos interstícios celulares dos membros inferiores e do aumento do volume sanguíneo aproximadamente 1.500 ml (RICCI, 2008).

Outro sintoma que oferece desconforto é a constipação na gestação causada pelo relaxamento da musculatura lisa, diminuição do peristaltismo devido a influência da progesterona e o crescimento do útero que comprimi o intestino dificultando a passagem das fezes. Nesta fase o transito do trato gastrointestinal torna-se mais lento e a água é mais absorvida que o normal levando ao endurecimento das fezes e diminuição dos padrões de evacuação (RICCI, 2008).

Para Rezende (2004), a lombalgia é comum no último trimestre podendo levar a fadiga, alterações no padrão de sono, incapacidade motora e depressão em decorrência da dor ser um fator que provoca alterações de humor. O acolhimento da gestante e uma relação profissional-cliente que transpareça confiança e segurança são os primeiros passos para o tratamento.

Diante destes e de tantos outros distúrbios gestacionais fica claro a importância e responsabilidade do enfermeiro e das intervenções de enfermagem para efetivar a sistematização visando programar medidas para qualquer desconforto provocado pelas alterações e para proporcionar o bem estar da gestante.

OBJETIVO GERAL

- Compendiar a contribuição das pesquisas produzidas pela enfermagem brasileira relacionadas as alteração fisiológicas gestacionais;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar o levantamento das produções científicas desenvolvidas pela enfermagem relacionadas as alteração fisiológicas gestacionais;

- Identificar os autores, os tipos de pesquisa, objetivos dos artigos e os resultados;
- Analisar descritivamente os resultados das pesquisas produzidas para a construção do conhecimento na área.
- Construir um Procedimento Operacional Padrão POP com as principais alterações gestacionais e planos de cuidados.

METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo geral, optamos pelo método revisão sistemática, com o foco na atuação da enfermagem nos cuidados e orientações durante o processo gestacional e puerperal, identificando as principais intervenções de enfermagem para proporcionar uma sistematização, a fim de minimizar riscos, controlar problemas, promover e melhorar a qualidade de vida das gestantes durante as consultas de pré-natal.

Optamos por uma revisão sistemática por responder com cientificidade uma pergunta específica utilizando métodos explícitos e metódicos para identificar, selecionar e avaliar de forma crítica os estudos, coleta e análise dos dados dos estudos a serem incluídos na revisão (CASTRO, 2006).

O levantamento bibliográfico será realizado pela Internet, pela BIREME, no banco de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e na base de dados BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil).

Utilizaremos como questão norteadora quais são as principais Intervenções de enfermagem nas alterações período gestacional. O recorte de tempo será de 2004 a 2014.

Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: artigos publicados em periódicos nacionais; artigos que abordem a temática das alterações gestacionais, dentro atuação da enfermagem; periódicos indexados nos bancos de dados Lilacs e BDENF, MEDLINE, SCIELO dispostas gratuitamente e periódico impressos disponibilizados na Biblioteca da Faculdade União de Campo Mourão, artigos publicados entre os anos de 2004 e 2014.

Saberes Unicampo, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014. Disponível em <http://faculdadeunicampo.edu.br/ojs/index.php/Saberesunicampo>

Para o levantamento dos dados será construído um formulário para a coleta e posterior análise, contendo informações sobre identificação do artigo e autores; objetivos, características e delineamento do estudo; principais resultados, discussão e conclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J.G.D. **Análise comparativa entre mulheres grávidas e não-grávidas.** Revista saúde.com, Jequié-BA, 2005.

ALVES, G.F.; NOGUEIRA, L. S. C.; VARELLA, T. C. N. **Dermatologia e gestação.** Revista brasileira de dermatologia, Brasília, 2005.

CARRARA, H. A.; DUARTE, G. **Semiologia obstétrica.** Simpósio de semiologia obstétrica, Ribeirão Preto, 1996.

CASTRO, A. A. **Revisão sistemática com e sem metanálise 2001.** Disponível em URL: <http://www.evidencias.com>. Consultado em:20/05/2006

HERRMANN, V. **Prevalência de sintomas urinários no terceiro trimestre da gestação.** Revista da associação médica Brasileira, Campinas, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de políticas da saúde. Área técnica da saúde da mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher.** Brasília: Ministério da saúde, 2008. 199 p.

REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K. **O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal.** Revista Texto E Contexto-Enfermagem, Florianópolis, 2005.

REZENDE, M. F. **Obstetrícia fundamental.** 11ª edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.

RICCI, S. S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. 1ª edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

SILVIA, E. T.; CAETANO, A. C.; SILVIA, R. V. S.; **Assistência pré-natal um serviço de atendimento secundário**. R. Bps Fortaleza 2006.

SPERADIO, D. J.; ÉVORA, Y. D. M. **Planejamento da sistematização da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Semi-Intensiva**. Revista ciências cuidando de saúde; São Paulo, 2001.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X
Pré-projeto	X	X				
Coleta de dados			X			
Avaliação dos resultados			X	X		
Redação do Trabalho				X	X	
Revisão e redação					X	X
Entrega oficial do trabalho						X